



## Ética Editorial

Daniel Virella

Coordenador de Edição da APP

Congratulamo-nos com a publicação neste número da Acta Pediátrica Portuguesa (APP) de uma Carta ao Director na qual os autores reconhecem publicamente que por lapso omitiram o agradecimento a uma colega, cuja contribuição clínica foi particularmente importante para a investigação do caso relatado.

Não podemos deixar de aproveitar este facto para recordar que a qualidade dum revista médica não passa apenas pela excelência clínica e rigor científico dos artigos publicados, mas também pelo respeito de princípios éticos. Este aspecto é também abordado neste número no artigo de opinião assinado pelo Dr Jorge Amil Dias.

A renovação da APP não passará apenas pelos aspectos formais de apresentação dos manuscritos e da sua publicação, nem somente pela insistência no rigor metodológico, clínico e de linguagem. Insistiremos também em reforçar o cumprimento de princípios éticos.

Promovemos a inclusão na autoria apenas dos que contribuam significativamente para a elaboração do estudo e do manuscrito, seguindo o espírito da Conferência de Vancouver ([www.icmje.org](http://www.icmje.org)). Para isso, passámos a solicitar que a submissão se acompanhasse da discriminação do contributo de cada um dos autores referidos.

Paralelamente, promovemos a inclusão de Agradecimentos, para reconhecer contribuições que, apesar de não cumprirem os critérios internacionais de autoria, são consideradas pelos autores como importantes.

Nos estudos em que são colhidos dados pessoais, produtos biológicos não incluídos na prática clínica, ou em que a intervenção se destina apenas à investigação, solicitamos que na metodologia fique explícita a obtenção do consenti-

mento informado e, se possível, a aprovação por uma comissão de ética.

Sempre que haja dúvidas quanto à natureza ou credibilidade dos dados apresentados, são solicitadas explicações complementares aos autores.

Na publicação de fotografias que incluam o rosto, somos intransigentes com a exigência da autorização dos representantes legais da criança, ou será necessária a alteração digital da fotografia de forma a evitar a identificação.

Estamos também empenhados na utilização de referências bibliográficas reais e adequadas, propondo aos autores a exclusão de referências secundárias ou apenas acessíveis em línguas de conhecimento pouco usual em Portugal.

No processo de revisão externa procura-se garantir por todos os meios o duplo anonimato e a confidencialidade do processo, de modo a obter revisões objectivas quantitativas. Solicitamos aos autores a omissão, no texto, do nome da instituição à qual estão afiliados (quando não possível, o nome é rasurado pela Redacção antes do envio dos manuscrito aos revisores). Os revisores são avisados de que não devem discutir os manuscritos com outrem e, muito especialmente, os autores. Desnecessário será dizer que os autores não devem tentar contactar os revisores. A garantia da confidencialidade será maior quando for possível o processo de submissão e revisão *on-line*, prevendo-se acessos restritos às áreas dos autores e dos revisores com palavras-chave confidenciais.

Trabalhamos para termos uma Acta Pediátrica Portuguesa melhor e de maior confiança editorial. Contamos com a colaboração de todos para concretizar este projecto.

## Errata

Por lapso na revisão editorial das provas tipográficas do número 6, volume 36, da Acta Pediátrica Portuguesa, o artigo “Sarcoma de Ewing ou Linfoma Ósseo” foi publicado com troca das legendas das Figuras 1b e 2a. Lamentamos o facto e apresentamos as nossas desculpas aos autores do artigo e aos leitores. Esperamos que a leitura atenta do artigo

tenha permitido aos nossos leitores a pronta identificação do erro e não tenha perturbado a sua compreensão. Aproveitamos para agradecer ao Professor Dr. António Gentil Martins a atenção prestada na leitura deste número e a gentileza de nos fazer notar este lapso, permitindo assim a pronta publicação desta errata.